

MINHA AMIGA

(Vulderbergue Farias)

Cadê aquela minha amiga
Que não senta mais do meu lado
Que não sente a saudade antiga
Que me deixa desconfortado

Me lembro da cavalgada
Daquela piada picante
Da brincadeira madura
Do tempo da turma brincante

Ah! Quem sabe um dia
Podemos entender
Os caminhos do Mestre-Guia
Para um bom lugar merecer

Adeus
Adeus, adeus Canarinho
Ficamos na saudade
Voaste como um passarinho
Em busca da eternidade

Adeus, adeus alegria
Que pena foste embora
Que Deus te tenha agora
Que a gente se encontre um dia
Cadê